



PROPEG/COAP

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2006

AValiação PONDERADA DE IMPACTO AMBIENTAL EM PROPRIEDADES RURAIS NO ESTADO DO ACRE, NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Márcia Moreira de Ávila

Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais/UFAC

Paulo Guilherme Salvador Wadt

Pesquisador Embrapa Acre

Celiana Barbosa da Costa de Souza

Estudante de Engenharia Agrônoma/UFAC – Bolsista BECA-IEB

Geraldo Stachetti Rodrigues

Pesquisador – Embrapa Meio Ambiente

INTRODUÇÃO: A falta de incentivos tecnológicos e o baixo nível de capitalização obrigam os produtores rurais da Amazônia a adotarem práticas empíricas, baseadas no desmatamento e queima das florestas, como única forma de garantir sua sobrevivência. Dessa forma os problemas ambientais amazônicos, têm raízes com os problemas sociais, no que diz respeito à pobreza das comunidades rurais, o intenso fluxo migratório, o crescimento populacional e ao baixo nível tecnológico das atividades desenvolvidas. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar os impactos ambientais decorrentes das atividades agropecuárias através de indicadores de sustentabilidade, na escala de propriedade, inseridas no contexto do assentamento rural em duas regiões Amazônicas do Estado do Acre.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada a avaliação da sustentabilidade ambiental em dois ambientes de ocupação da terra, localizados no Estado do Acre, os quais apresentam características ambientais distintas. O primeiro trecho, localizado nos municípios de Feijó/Tarauacá, situa-se em uma região cuja economia baseia-se na atividade extrativa vegetal, com população descendente de índios e seringueiros. O segundo trecho, localiza-se no município de Acrelândia, cuja economia baseia-se na exploração agropecuária de baixo a médio nível tecnológico e com predomínio de população migrante da região centro-sul do país. Em cada local, foram selecionadas 14 propriedades, subdivididas em dois grupos de sete propriedades e em cada uma aplicou-se um questionário baseado em 22 indicadores do método de Avaliação Ponderada de Impacto Ambiental do Novo Rural (APOIA-NOVO RURAL).

RESULTADOS: De cinco dimensões avaliadas (Ecologia da Paisagem, Compartimentos Ambientais, Valores Sócio-Culturais, Valores Econômicos e Gestão e Administração), apenas no compartimento Ecologia da Paisagem os impactos foram semelhantes entre as duas regiões, indicando que, pelo menos neste aspecto, ambas populações causam o mesmo grau de impacto ambiental. No Compartimento Ambiental, o impacto foi maior na região de Acrelândia, sendo que o efeito do desmatamento sobre a qualidade do solo pode ter mascarado a direção do impacto ambiental observado na região de Feijó/Tarauacá. Nas demais dimensões, o impacto ambiental foi mais negativo na região de Feijó/Tarauacá, o que pode ser explicado pelas melhores condições de infra-estrutura na zona rural de Acrelândia (energia elétrica, ramais, distância de escolas e serviços de saúde, etc).

CONCLUSÃO: Ambas as regiões apresentaram baixa sustentabilidade ambiental em relação as propriedades avaliadas, sendo que a principal diferença entre as regiões foi devida a maior sustentabilidade para a dimensão econômica em Acrelândia.

PALAVRAS CHAVE: sustentabilidade ambiental, uso da terra, impacto ambiental.

AGÊNCIA FINANCIADORA: Instituto Internacional de Educação do Brasil – Programa BECA/Embrapa Acre/CNPq (Edital Universal 01/2004)/CAPES.



PROPEG

WebMaster e projetista do CD: Thales Bessa, Laura Pontes e Danielly Silva
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC